

EBITDA do 3T09 atinge R\$ 199 milhões, com margem de 27%

Destaques do 3T09

- **Recuperação do volume de vendas:** 402 mil toneladas no trimestre, aumento de 15% em relação ao 2T09;
- **Dívida líquida cai R\$ 305 milhões** no trimestre. No ano, a queda no endividamento líquido foi de R\$ 944 milhões. A relação Dívida Líquida / EBITDA que era de **5,1x** em dezembro/08, caiu para **3,6x** em setembro/09;
- **Forte posição de caixa:** aplicações financeiras totalizavam R\$ 1,9 bilhão no final de setembro, contra R\$ 1,7 bilhão em dezembro/08;
- **Receita financeira líquida foi de R\$ 174 milhões**, decorrente da depreciação de 9% do dólar;
- **Receita líquida de R\$ 750 milhões** no trimestre, aumento de 10% em relação ao 2T09;
- **Geração operacional de caixa (EBITDA) de R\$ 199 milhões** no trimestre, 33% superior ao 2T09. A margem EBITDA foi a 27% versus 22% no 2T09;
- **Lucro líquido de R\$ 183 milhões.** Nos 9 meses do ano o lucro líquido foi de R\$ 518 milhões, versus prejuízo de R\$ 35 milhões no mesmo período de 2008;
- **Em 31 de agosto foram pagos dividendos intermediários** no valor de R\$ 46,8 milhões, acumulando R\$ 79,6 milhões nos 9 meses.

R\$ milhões - Lei 11.638/07	3T09	2T09	3T08	3T09/2T09	3T09/3T08	9M09	9M08	9M09/9M08
Receita Líquida	750	683	770	10%	-3%	2.155	2.291	-6%
% Exportações	21%	23%	23%			25%	25%	
EBITDA	199	150	155	33%	28%	529	487	9%
Margem EBITDA	27%	22%	20%			25%	21%	
Lucro / (Prejuízo) Líquido	183	306	-256	-40%	N / A	518	-35	N / A
Endividamento Líquido	2.804	3.109	2.771	-10%	1%	2.804	2.771	1%
Endividamento Líquido/EBITDA (U12M)	3,6	4,3	4,7			3,6	4,7	
Investimentos	61	74	115	-18%	-47%	216	437	-51%
Volume de vendas - mil t	402	351	388	15%	4%	1.109	1.186	-6%
% Exportações	35%	34%	36%			37%	38%	

N / A - Não Aplicável

As informações trimestrais estão sendo apresentadas em conformidade com os critérios estabelecidos pela Lei nº 11.638/07, pronunciamentos contábeis (CPCs) deliberados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pela Lei 11.941/09. Os resultados apresentados em 2008 sofreram as modificações estabelecidas pela mesma legislação.

Relações com Investidores:

Antonio Sergio Alfano, Luiz Marciano Candalaf, Vinicius Campos, Daniel Rosolen, Lucia Reis

Tel: +55 11 3046-8404/8415/8416

invest@klabin.com.br

Visite nosso site: www.klabin.com.br



Mercados e Câmbio

Os indicadores econômicos divulgados ao longo de setembro de 2009 ressaltam a continuidade de melhora da economia mundial. Ainda que as vendas de casas nos Estados Unidos estejam abaixo dos patamares de 2008, não há como deixar de dizer que houve reversão da tendência com melhora nesse mercado, uma vez que as vendas pendentes de imóveis usados continuaram em alta sugerindo que as vendas futuras serão boas.

Com a estabilização no mercado imobiliário, recuperação da indústria brasileira, melhora do mercado financeiro e o retorno da contratação no mercado de trabalho, as vendas no varejo começaram a reagir. Com vendas maiores, o varejo ajuda a impulsionar a indústria fazendo girar toda a economia novamente.

Neste cenário, as vendas de cimento, papelão ondulado e papéis reagiram e indicam a recuperação da economia brasileira, ratificando a noção que o Brasil demorou mais para entrar em recessão e saiu da crise mais rápido que os países desenvolvidos.

As vendas de cimento no mercado interno em setembro atingiram 4,6 milhões de toneladas representando uma queda de 2% em relação ao mesmo mês do ano passado. Contudo, em termos de venda por dia útil, foram negociadas 218 mil toneladas de cimento diárias, 2% acima das 214 mil toneladas de setembro do ano passado. O resultado também é superior em 4% à média por dia útil de agosto deste ano, que foi de 209 mil toneladas. Esses dados são preliminares e foram divulgados pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC).

No mercado de embalagens, de acordo com dados prévios da Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO), a expedição de caixas e chapas de papelão ondulado registrou em setembro a primeira alta consistente no ano atingindo 206 mil toneladas no mês, um avanço de 5% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Em agosto o indicador havia mostrado estabilidade após ter registrado queda nos 7 primeiros meses do ano, sempre em relação ao mesmo mês do ano passado.

O aumento do consumo também pôde ser verificado no segmento de cartões. De acordo com dados divulgados pela Associação Brasileira de Celulose e Papel (BRACELPA), o consumo de cartões no mercado interno, excluindo cartões para líquidos, atingiu 51 mil toneladas em setembro, representando um recorde de volume mensal expedido e aumento de 17% em relação ao mesmo mês de 2008 e 11% em relação a agosto de 2009.

O mercado de aparas voltou a ser mais atrativo. O preço das aparas, que chegou a atingir média de R\$ 200 por tonelada no primeiro trimestre do ano, subiu cerca de 50% até setembro. Com isso, os custos do papel reciclado ficaram mais pressionados abrindo espaço para os papéis de fibras virgens, como o *kraftliner*.

Em agosto, alguns produtores anunciaram aumento do preço de *kraftliner* para os mercados Europa, Ásia e América Latina. Tais aumentos devem continuar a ser implementados no decorrer do quarto trimestre do ano.

A demanda por celulose também apresentou recuperação forte e propiciou aumentos nos preços das fibras virgens ao longo do ano, que poderão gerar reflexos nos preços dos papéis durante os próximos trimestres.

O ingresso vigoroso da moeda americana ao Brasil fez o real continuar a apreciar frente ao dólar. A taxa de câmbio (final venda) fechou o trimestre em R\$ 1,78 / US\$, representando queda 7% em relação a 30 de setembro de 2008 e 9% quando comparada a 30 de junho de 2009. A taxa de câmbio média no trimestre foi de R\$ 1,87 / US\$, maior em 12% quando comparada ao 3T08 e menor em 10% quando comparada à média do trimestre anterior.

Nos 9 meses do ano, a taxa de câmbio média foi de R\$ 2,08 / US\$, valor 23% maior em relação ao mesmo período do ano anterior.

	3T09	2T09	1T09	4T08	3T08	3T09 / 2T09	3T09 / 3T08	3T09 / 4T08
Dólar médio	1,87	2,07	2,31	2,28	1,67	-10%	12%	-18%
Dólar final	1,78	1,95	2,32	2,34	1,91	-9%	-7%	-24%



Desempenho operacional e econômico-financeiro

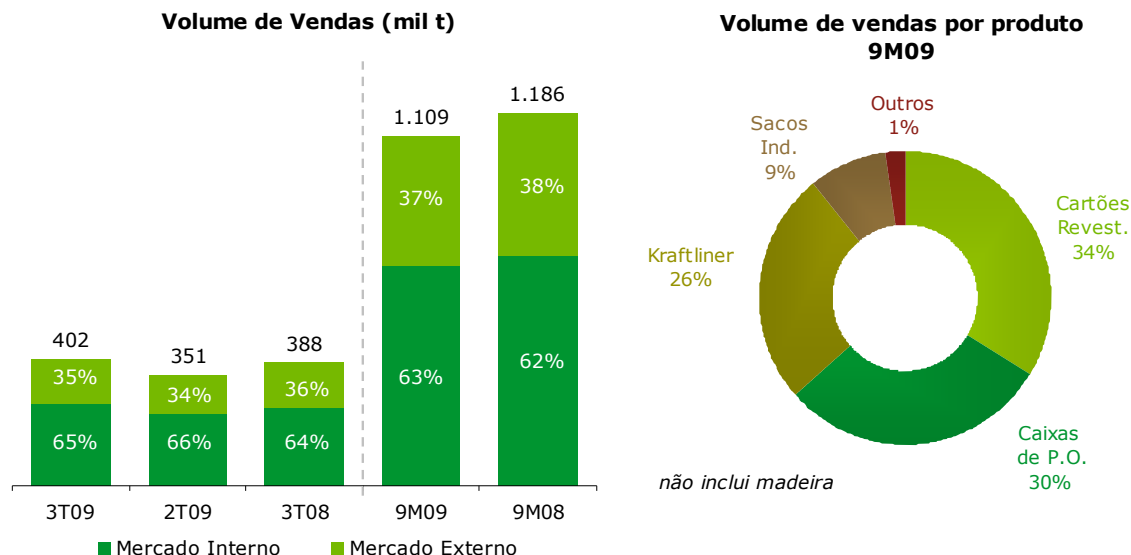
Volume de vendas

O volume de vendas no 3T09, sem incluir madeira, foi de 402 mil toneladas, 4% e 15% superior ao 3T08 e ao 2T09, respectivamente.

No mercado interno, o volume de vendas foi de 262 mil toneladas, 6% e 14% superior em relação ao 3T08 e 2T09, respectivamente. O aumento em relação ao mesmo período do ano anterior foi verificado nos segmentos de cartões revestidos, papelão ondulado e sacos industriais, uma vez que o consumo brasileiro retomou o patamar pré-crise. O aquecimento do mercado interno garantiu o bom desempenho do volume de vendas no 3T09.

O volume exportado no 3T09 totalizou 140 mil toneladas, voltando aos níveis verificados no 3T08 e 16% superior ao 2T09.

Em nove meses o volume de vendas atingiu 1.109 mil toneladas, redução de 7% em relação ao mesmo período de 2008, sendo 4% no mercado interno e 10% no mercado externo. As vendas no mercado interno representaram 63% do volume total vendido.



Receita Líquida

A receita líquida no 3T09, incluindo madeira, totalizou R\$ 750 milhões, 3% inferior ao 3T08 e 10% superior ao 2T09.

No mercado interno a receita foi de R\$ 594 milhões, estável em relação ao 3T08 e 13% superior ao 2T09.

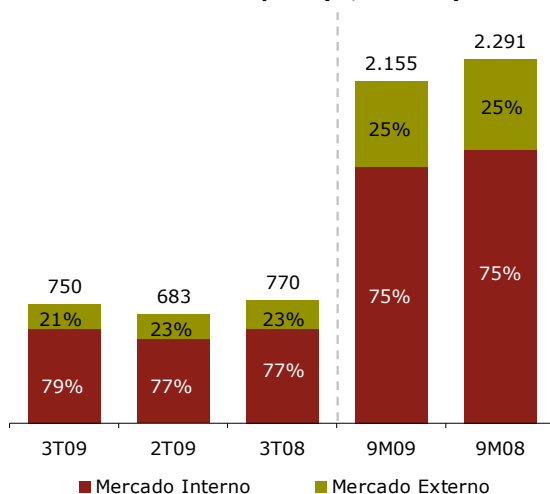
A receita das exportações no 3T09 totalizou R\$ 157 milhões, 12% inferior ao 3T08 devido à queda no preço de kraftliner e 1% superior ao 2T09.

Nos nove meses do ano, as vendas líquidas atingiram R\$ 2.155 milhões, valor 6% inferior a igual período de 2008 devido ao menor volume de vendas de papéis e madeira no período.

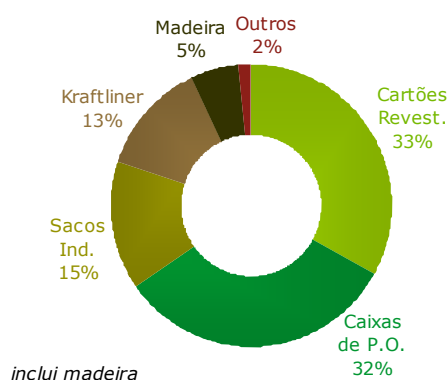
A participação da receita no mercado interno representou 79% da receita total no trimestre e 75% nos nove meses do ano.



Receita Líquida (R\$ milhões)



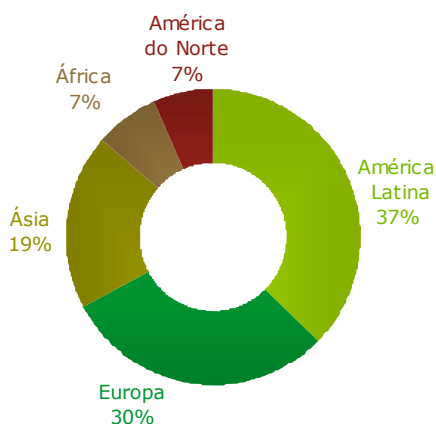
Receita Líquida por Produto - 9M09



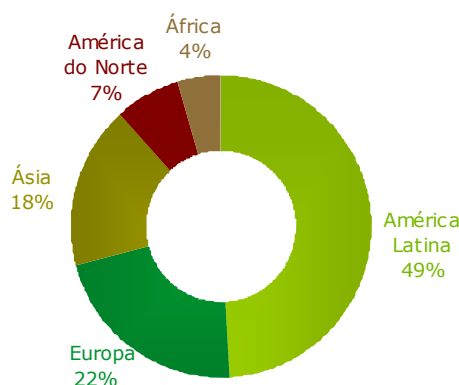
Exportações

No 3T09, o percentual de exportações para a América Latina, cujas vendas de cartões e sacos industriais são mais fortes, continuou crescendo. As exportações com destino à Ásia e África também cresceram percentualmente em relação aos outros períodos do ano.

Volume - 9M09



Receita Líquida - 9M09



Resultado Operacional

O **custo dos produtos vendidos** no 3T09 foi de R\$ 540 milhões, 8% inferior ao 3T08 e 4% superior em relação ao 2T09. O CPV por tonelada no trimestre foi 11% e 9% inferior ao 3T08 e ao 2T09 respectivamente.

No trimestre houve redução de 7% e 12% nos custos variáveis e fixos por tonelada em relação ao 2T09.

No período de janeiro a setembro de 2009 o CPV foi R\$ 1.579 milhões, 9% inferior a igual período de 2008. A redução de R\$ 150 milhões em relação ao ano passado é explicada por um volume de vendas menor em 7%. O CPV por tonelada nos 9 meses foi 2% inferior ao mesmo período do ano anterior.

As **despesas gerais, administrativas e de vendas** foram de R\$ 117 milhões no 3T09, 8% inferior ao 3T08 e 5% superior ao 2T09. No terceiro trimestre de 2009, os fretes totalizaram R\$ 47 milhões, aumento de 3% e 10% em relação ao 3T08 e 2T09, respectivamente decorrente do maior volume de vendas. Excluindo os fretes, estas despesas caíram 14% em relação ao 3T08 e subiram 3% em relação ao 2T09. Nos 9 meses do ano, as despesas gerais, administrativas e de vendas atingiram R\$ 358 milhões, valor 2% inferior ao mesmo período do ano anterior.



O **custo caixa** no trimestre foi de R\$ 1.369 / t, 14% e 10% inferior ao 3T08 e ao 2T09, respectivamente. No acumulado do ano o custo caixa foi de R\$ 1.466 / t, com queda de 4% sobre o mesmo período do ano anterior.

O **resultado operacional antes do resultado financeiro (EBIT)** no 3T09 foi de R\$ 87 milhões, 66% e 106% superior ao 3T08 e ao 2T09, respectivamente. Em nove meses o EBIT atingiu R\$ 200 milhões, 4% superior a igual período de 2008.

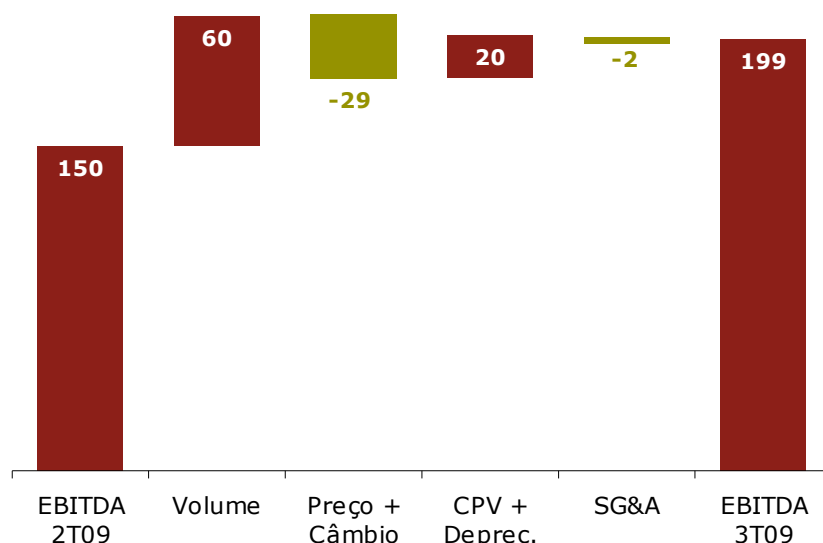
Geração operacional de caixa (EBITDA)

A **geração operacional de caixa (EBITDA)** no 3T09 foi de R\$ 199 milhões, 28% e 33% superior ao 3T08 e ao 2T09, respectivamente. A margem EBITDA foi de 27%, versus 20% no 3T08 e 22% no 2T09. Nos nove meses do ano, o EBITDA atingiu R\$ 529 milhões, com margem de 25%, aumento de 9% em relação ao mesmo período do ano passado.

Composição do EBITDA - R\$ milhões	3T09	2T09	3T08	9M09	9M08
Resultado operacional (após financeiras)	261	426	-399	719	-95
(+) Resultado financeiro	-174	-383	451	-519	286
(+) Depreciação e exaustão	112	107	103	329	296
EBITDA	199	150	155	529	487
Margem EBITDA	27%	22%	20%	25%	21%

O aumento do EBITDA em relação ao trimestre anterior se deve ao maior volume vendido e redução no custo por produto vendido unitário, parcialmente compensado pela depreciação do dólar, que reduziu os preços de exportação em reais.

Análise de Variação do EBITDA - R\$ milhões



Endividamento e disponibilidades

O **endividamento bruto** em 30 de setembro de 2009 era de R\$ 4.689 milhões, comparado com R\$ 5.451 milhões em 31 de dezembro de 2008, uma redução de R\$ 762 milhões. Esta redução é decorrente principalmente da valorização de 24% do real frente ao dólar (taxa final) no período de dezembro de 2008 até setembro de 2009, que gerou um ganho de variação cambial líquida, sem efeito caixa, de R\$ 694 milhões. Da dívida total, R\$ 2.411 milhões (51%) são denominados em moeda estrangeira, equivalente a US\$ 1.356 milhões, substancialmente, pré-pagamento de exportações.

O **prazo médio de vencimento dos financiamentos** é de 41 meses, sendo 34 meses para os financiamentos em moeda local e 48 meses para os financiamentos em moeda estrangeira. A dívida de curto prazo no final de setembro responde por 17% do total.

No final de setembro as **aplicações financeiras** somavam R\$ 1.885 milhões, valor R\$ 182 milhões acima do verificado em dezembro de 2008 e superam em **2,4x** o **endividamento bruto de curto prazo**.

O **endividamento líquido** em 30 de setembro de 2009 era de R\$ 2.804 milhões, redução de R\$ 944 milhões nos 9 meses do ano. A relação Dívida Líquida / EBITDA, que em 31 de dezembro de 2008 era de **5,1x**, encerrou o terceiro trimestre em **3,6x**.

	31/12/08	30/06/09	30/09/09
Moeda Local	396	604	611
Moeda Estrangeira	83	139	173
Curto Prazo	479	743	784
% Curto Prazo	9%	15%	17%
Moeda Local	2.092	1.753	1.667
Moeda Estrangeira	2.880	2.307	2.238
Longo Prazo	4.972	4.060	3.905
% Longo Prazo	91%	85%	83%
Total Moeda Local	2.488	2.357	2.278
% Moeda Local	46%	49%	49%
Total Moeda Estrangeira	2.963	2.446	2.411
% Moeda Estrangeira	54%	51%	51%
Endividamento Bruto	5.451	4.803	4.689
Disponibilidades	1.703	1.694	1.885
Endividamento Líquido	3.748	3.109	2.804

Resultado Líquido

O lucro líquido apurado no 3T09 foi R\$ 183 milhões, comparado a um prejuízo de R\$ 256 milhões no 3T08 e lucro de R\$ 306 milhões no 2T09. Em nove meses, o lucro líquido atingiu R\$ 518 milhões, versus um prejuízo de R\$ 35 milhões em igual período de 2008. Além da melhora do resultado operacional, a apreciação do real tem contribuído para o resultado líquido positivo, em função do ganho de variação cambial.

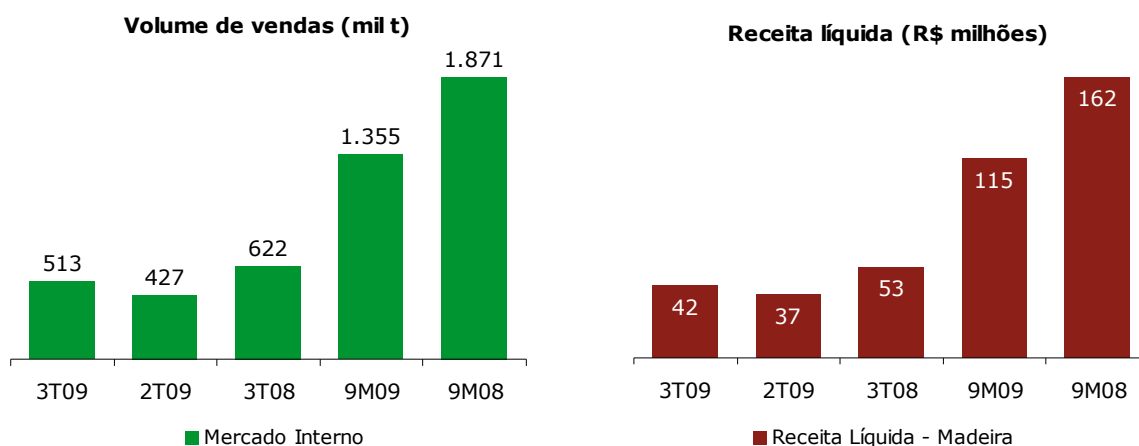


Evolução dos Negócios

UNIDADE DE NEGÓCIO - FLORESTAL

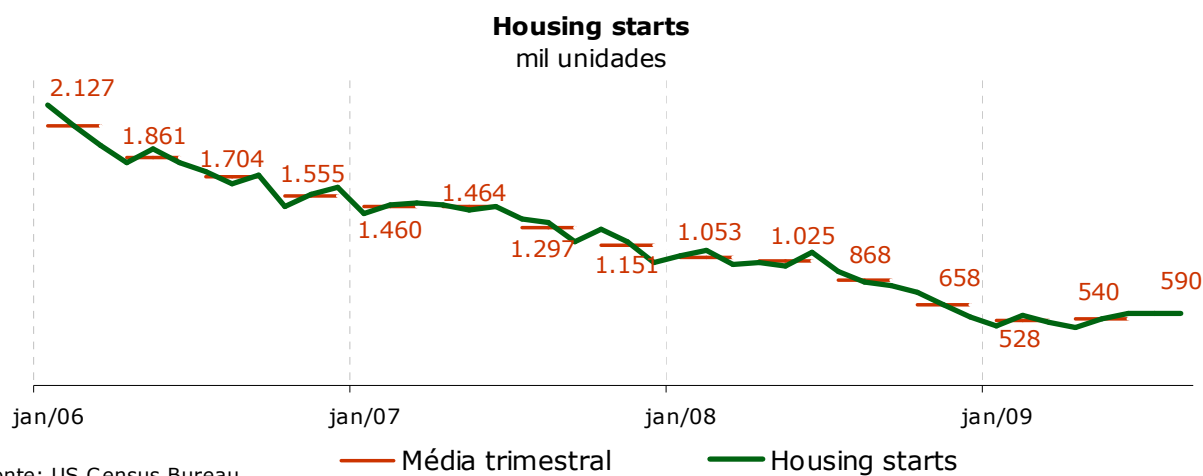
A Klabin movimentou 2,1 milhões de toneladas de toras de *pinus* e eucalipto, cavacos e resíduos para a produção de celulose e energia no 3T09, volume 1% inferior ao 3T08 e 19% superior ao 2T09. Deste total, 1,6 milhão de toneladas foi transferido para as fábricas do Paraná, Santa Catarina e São Paulo.

O volume de vendas de toras para serrarias e laminadoras foi de 513 mil toneladas no 3T09, 17% inferior ao 3T08 e 20% superior ao 2T09. Nos 9 meses de 2009, o volume de toras atingiu 1,4 milhão de toneladas, 28% inferior a igual período do ano passado.



A receita líquida das vendas de toras de madeira para terceiros no 3T09 foi de R\$ 42 milhões, 21% inferior ao 3T08 e 14% superior em relação ao 2T09. Nos 9 meses do ano, a receita líquida com venda de madeira foi de R\$ 115 milhões, redução de 29% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No 3T09, o mercado de construção residencial nos Estados Unidos mostrou sinais de recuperação, com aumento de 9% sobre a média do segundo trimestre. Até setembro, a média da taxa anual com ajuste sazonal do início de construção de novas unidades residenciais privadas nos EUA foi de 553 mil, 44% inferior aos nove primeiros meses de 2008.



Fonte: US Census Bureau

No final de setembro as áreas plantadas, próprias e de terceiros, somavam 216 mil hectares, sendo 147 mil hectares plantados com *pinus* e 69 mil hectares plantados com eucalipto, além de 191 mil hectares de áreas de preservação permanente e reserva legal.

UNIDADE DE NEGÓCIO - PAPÉIS

O volume de vendas de papéis e cartões revestidos para terceiros foi de 243 mil toneladas no 3T09, 5% e 23% superior ao 3T08 e ao 2T09, respectivamente. Nos 9 meses de 2009, o volume de papéis atingiu 657 mil toneladas, redução de 9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

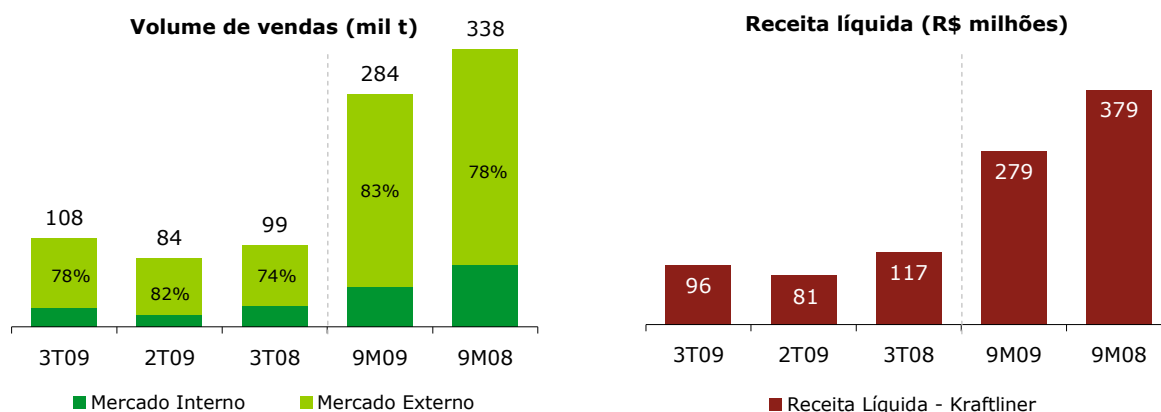
A receita líquida de papéis e cartões totalizou R\$ 344 milhões no 3T09, 2% inferior ao 3T08 e 17% superior ao 2T09. No ano, a receita líquida de papéis acumulada até setembro alcançou R\$ 990 milhões, redução de 7% em relação aos 9 meses de 2008.

As exportações no 3T09 somaram 131 mil toneladas, estável em relação ao 3T08 e 16% superior em relação ao 2T09. No 3T09, as exportações representaram 54% do volume total vendido pela unidade, comparado a 57% no 3T08 e 2T09. Até setembro, as exportações atingiram 383 mil toneladas, 9% inferior a igual período de 2008.

Kraftliner

O volume de vendas de kraftliner foi de 108 mil toneladas no 3T09, 9% e 29% superior ao 3T08 e ao 2T09, respectivamente, justificado pelo aquecimento da demanda neste período nos mercados interno e externo. Nos 9 meses de 2009, o volume atingiu 284 mil toneladas, valor 16% inferior aos primeiros 9 meses de 2008. As vendas para o mercado externo atingiram 84 mil toneladas no 3T09, equivalente a 78% das vendas totais deste produto. As vendas para o mercado interno atingiram 24 mil toneladas no 3T09, um decréscimo de 7% em relação ao 3T08 e aumento de 56% em relação ao 2T09.

A receita líquida de *kraftliner* atingiu R\$ 96 milhões no 3T09, 18% inferior ao 3T08 e 19% superior ao 2T09. No ano, a receita líquida de *kraftliner* acumulada até setembro atingiu R\$ 279 milhões, 26% inferior ao mesmo período do ano anterior.



Os preços do kraftliner para Europa foram reajustados em € 45 / t , sendo € 25/t em setembro e € 20 / t em outubro. Para novembro foi anunciando um novo aumento de € 40 / t.

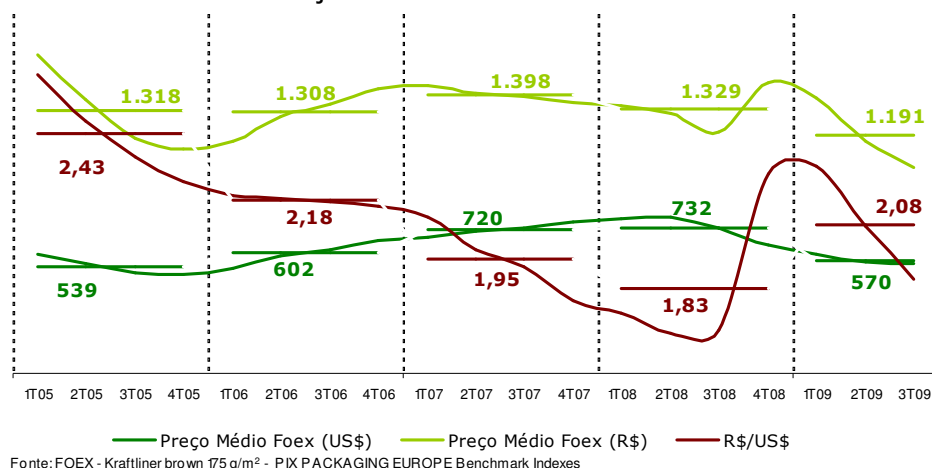
Para a América Latina o aumento foi de US\$ 30 / t em agosto e setembro e um novo aumento de US\$ 30 / t foi anunciado para novembro.

Para os mercados da África, Ásia e Oriente Médio o aumento praticado em setembro e outubro foi de US\$ 30 / t, com anúncio de um novo aumento de US\$ 30 / t a partir de novembro.

De acordo com dados da FOEX, o preço em dólar do *kraftliner* se manteve estável no 3T09.



Preço kraftliner x taxa de câmbio



Cartões

O volume de vendas de cartões no 3T09 atingiu 135 mil toneladas, 1% e 18% superior ao 3T08 e ao 2T09, respectivamente. No ano, o volume vendido até setembro foi de 373 mil toneladas, redução de 2% em relação aos 9M08.

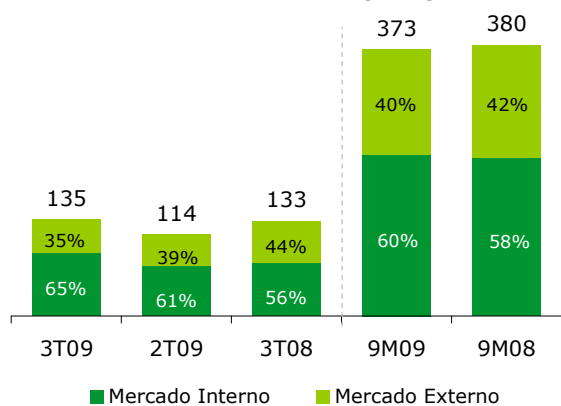
A receita líquida de cartões atingiu R\$ 248 milhões no 3T09, 6% e 16% superior ao 3T08 e ao 2T09, respectivamente, devido ao aumento do volume de vendas no mercado interno. Em 9 meses, a receita líquida de cartões foi de R\$ 711 milhões, valor 4% superior aos 9M08 explicado pelo aumento da taxa de câmbio média.

Os preços de cartões se mantiveram estáveis em reais no mercado interno e em dólar no mercado externo durante o trimestre.

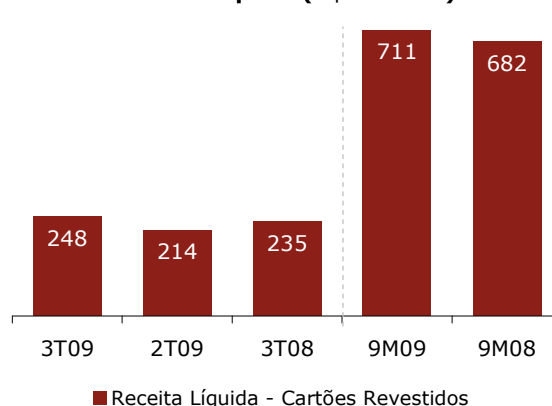
As exportações de cartões somaram 47 mil toneladas no 3T09, 19% inferior ao 3T08 e 6% superior ao 2T09.

De acordo com os dados divulgados pela Associação Brasileira de Celulose e Papel – Bracelpa – as vendas de papel cartão (excluindo cartões para líquidos) no mercado doméstico no terceiro trimestre de 2009 atingiram 142 mil toneladas, 2% e 20% superior ao 3T08 e 2T09, respectivamente. Em nove meses, as vendas acumularam 360 mil toneladas, ainda 8% abaixo do mesmo período de 2008.

Volume de vendas (mil t)



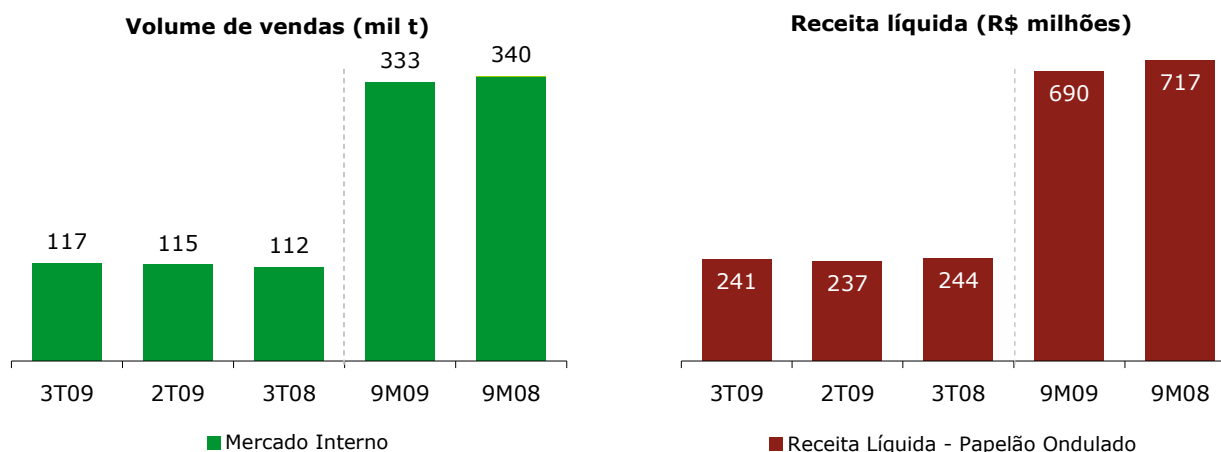
Receita líquida (R\$ milhões)



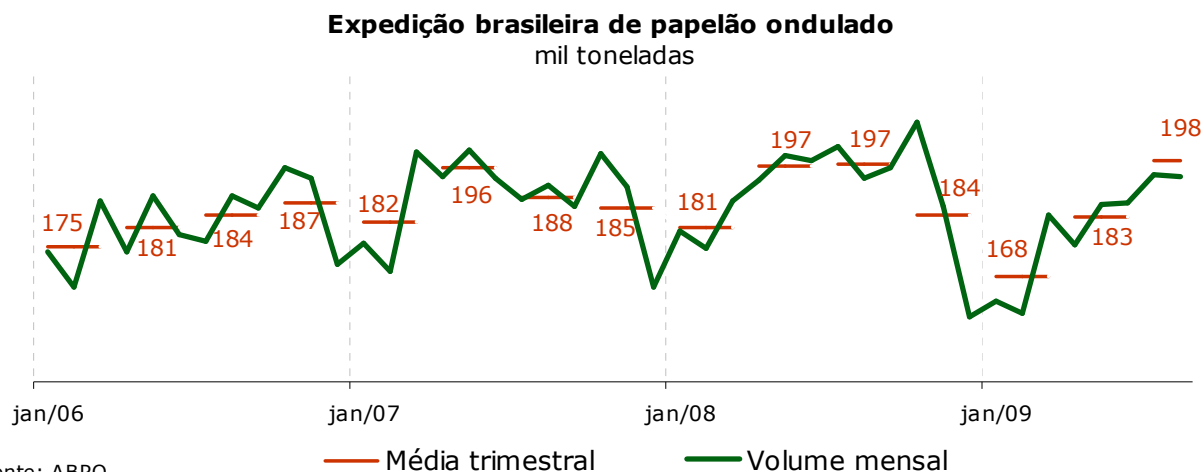
UNIDADE DE NEGÓCIO - PAPELÃO ONDULADO

A expedição da Klabin atingiu 117 mil toneladas no 3T09, 4% e 2% superior ao 3T08 e 2T09, respectivamente. Nos 9M09 a expedição totalizou 333 mil toneladas, redução de 2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A receita líquida do 3T09 totalizou R\$ 241 milhões, estável em relação ao 3T08 e 2% superior ao 2T09. No ano, a receita líquida acumulada até setembro foi de R\$ 690 milhões, 4% inferior aos 9M08.



Segundo informações preliminares da Associação Brasileira do Papelão Ondulado – ABPO – no primeiro semestre de 2009 a expedição de caixas e chapas de papelão ondulado encontrava-se 7% abaixo do mesmo período de 2008. No 3T09 houve aumento significativo do consumo de embalagens. A média da expedição verificada no trimestre foi de 198 mil toneladas por mês, 1% e 8% superior ao 3T08 e 2T09, respectivamente. De janeiro a setembro, a expedição brasileira de caixas e chapas de papelão ondulado foi de 1.646 mil toneladas, 4% inferior aos 9M08.

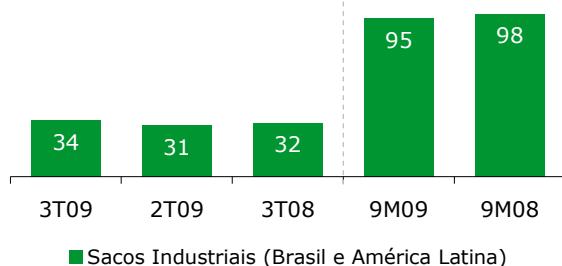
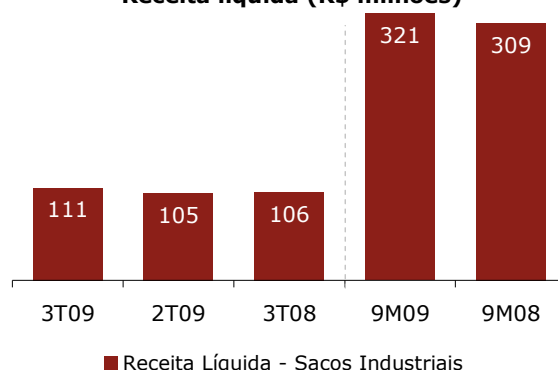


UNIDADE DE NEGÓCIO - SACOS INDUSTRIAIS

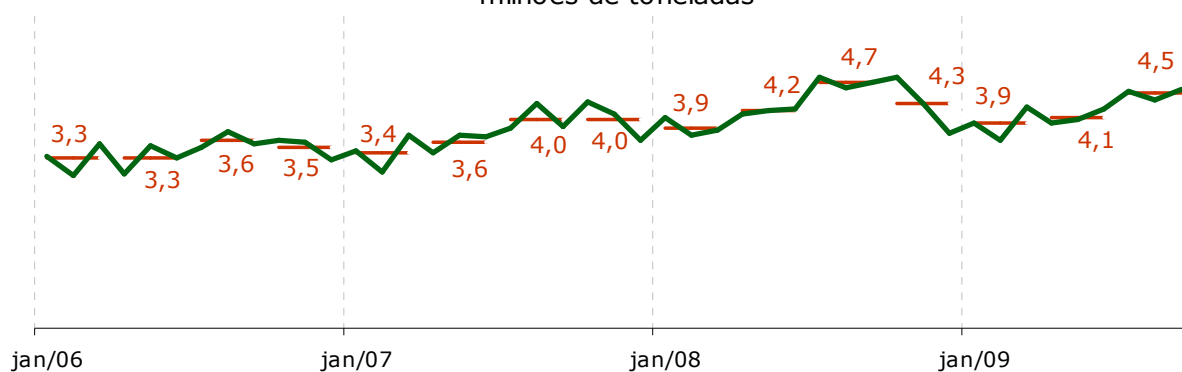
O volume de vendas de sacos industriais do Brasil e Argentina, nos mercados interno e externo, no 3T09 totalizou 34 mil toneladas, 5% e 9% superior ao 3T08 e 2T09, respectivamente. Nos 9 meses de 2009, o volume de sacos atingiu 95 mil toneladas, 3% inferior aos 9M08.

A receita líquida no 3T09 foi de R\$ 111 milhões, 5% e 6% superior ao 3T08 e 2T09, respectivamente. No ano, a receita líquida acumulada até setembro, foi de R\$ 321 milhões, 4% superior ao mesmo período do ano anterior.



Volume de vendas (mil t)

Receita líquida (R\$ milhões)


Dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC) e estimativas de mercado indicam que as vendas de cimento para o mercado interno brasileiro de janeiro a setembro de 2009 atingiram 38 milhões de toneladas, 2% inferior ao mesmo período do ano anterior. No 3T09, as vendas de cimento cresceram 11% em relação ao trimestre anterior, embora ainda tenham ficado 4% abaixo do 3T08.

Consumo Nacional de Cimento
milhões de toneladas


Fonte: SNIC

— Média trimestral

— Consumo mensal

Investimentos

Os investimentos realizados nos primeiros 9 meses do ano estão especificados a seguir:

R\$ milhões	9M09	9M08
Florestal	85	192
Papéis	104	214
Embalagens	25	29
Sacos Industriais	1	1
Outros	1	1
Total	216	437

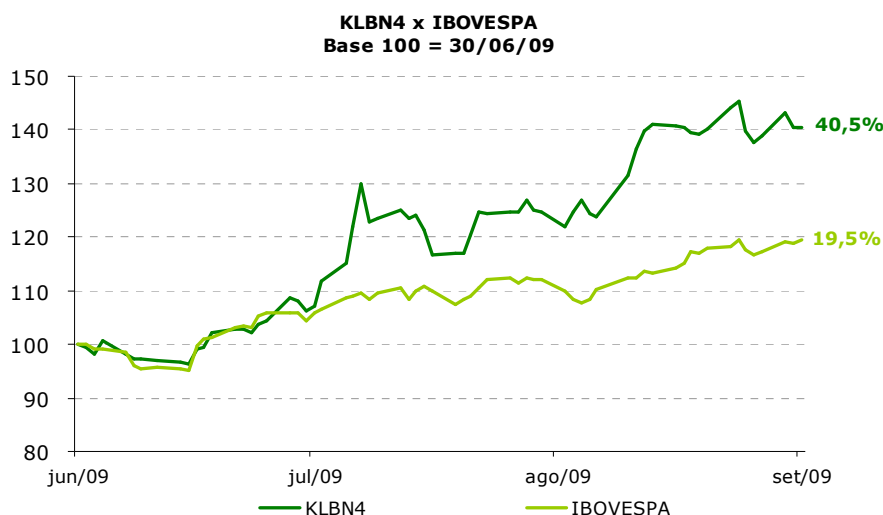
No terceiro trimestre os investimentos foram de R\$ 61 milhões, acumulando R\$ 216 milhões nos 9 primeiros meses de 2009, dos quais 48% foram alocados na Unidade de Negócios Papéis, 39% na Unidade de Negócios Florestal, e 12% nas fábricas de caixas de papelão ondulado.



Mercado de Capitais

No 3T09, as ações preferenciais da Klabin (KLBN4) apresentaram valorização nominal de 40,5% e o IBOVESPA apresentou valorização de 19,5%. As ações da companhia foram negociadas em todos os pregões da BOVESPA, registrando 130.087 operações que envolveram 151,8 milhões de títulos e um volume médio diário negociado de R\$ 8,5 milhões, 20% superior ao trimestre passado.

O gráfico a seguir apresenta a evolução das ações preferenciais da Klabin e do Ibovespa:



As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano. Como ADRs Nível I, os títulos são listados no OTC ("over-the-counter"), mercado de balcão, sob o código KLBAY.

O capital social da Klabin é representado por 917,7 milhões de ações, das quais 316,8 milhões de ações ordinárias e 600,9 milhões de ações preferenciais. Em 30 de setembro, a Companhia mantinha 16,9 milhões de ações preferenciais em tesouraria.

Em 30 de setembro de 2009	
Ações Preferenciais	600,9 milhões
Preço por ação (KLBN4)	R\$ 4,20
Valor Patrimonial da Ação	R\$ 2,91
Volume Médio Diário 3T09	R\$ 8,5 milhões
Valor de Mercado	R\$ 3,9 bilhões

Recompra de ações

Em reunião extraordinária do Conselho de Administração realizada em 13 de outubro de 2009, foi autorizado o Programa de Recompra de Ações Preferenciais de até 45,7 milhões de ações de própria emissão. Este programa é válido por 365 dias ou até 12 de outubro de 2010.

Dividendos

Em 31 de agosto de 2009, Klabin pagou dividendos intermediários no montante de R\$ 46,8 milhões, sendo R\$ 46,80 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 53,68 por lote de mil ações preferenciais. Em 2009 a Companhia pagou um total de R\$ 79,6 milhões.



Estratégia

Diante do bom desempenho da economia brasileira e de sinais positivos nas economias européias e americana, as perspectivas para a Klabin são promissoras. O ritmo de aquecimento da economia brasileira tem garantido o bom desempenho da demanda dos bens de consumo duráveis e não duráveis.

As exportações de cartões da Klabin para os Estados Unidos e Europa tendem a crescer num futuro próximo com a entrada de novos grandes clientes, já em fase final de negociação.

Em face desse cenário positivo, os objetivos da administração para **2010** serão:

- Aumento da geração operacional de caixa e redução do endividamento;
- Aumento do volume de vendas;
- Desenvolvimento de novos clientes de grande porte no mercado externo;
- Desenvolvimento de novos produtos para o mercado interno;
- Expandir a área plantada em Monte Alegre com recursos de terceiros e em especial com eucalipto para futuro crescimento;
- Melhorar o *Rating* em Escala Global;
- Retomar os estudos para a implantação de uma fábrica de celulose fibra curta e longa com capacidade anual de 1,5 milhão de toneladas.



Teleconferência

Quarta-feira, 28 de outubro de 2009 – 10h00 (Brasília).

Senha: Klabin

Telefone: (11) 4688-6331

Replay: (11) 4688-6312 – Senha: 331

Conference Call

Wednesday, October 28th, 2009 – 9:00 a.m. (N.Y.) / 11:00 a.m. (Brasília)

Password: Klabin

Phone: U.S. participants: 1-888-700-0802

International participants: 1-786-924-6977

Brazilian participants: (55 11) 4688-6331

Replay: (55 11) 4688-6312 – Password: 819

Webcast

O áudio da Teleconferência também será transmitido pela internet.

Acesso: www.ccall.com.br/klabin

Com uma receita bruta de R\$ 3,4 bilhões, em 2008, a **Klabin** é a maior produtora integrada de papel para embalagem do Brasil, com capacidade de produção de 2,0 milhões de toneladas anuais de produtos. A Companhia definiu como enfoque estratégico a atuação nos seguintes negócios: papéis e cartões revestidos para embalagens, caixas de papelão ondulado, sacos industriais e madeira. Lidera todos os mercados em que atua.

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e relativas ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança.



Anexo 1

Demonstração do Resultado Consolidado

Legislação Societária – Lei 11.638/07(R\$ mil)

	3T09	2T09	3T08	9M09	9M08	% da Receita Líquida			
						3T09	2T09	3T08	9M09
Receita Bruta	914.140	832.421	926.747	2.610.043	2.754.796				
Receita Líquida	750.372	682.695	770.201	2.154.841	2.290.851	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(540.423)	(518.459)	(585.280)	(1.579.437)	(1.728.759)	72,0%	75,9%	76,0%	73,3%
Lucro Bruto	209.949	164.236	184.921	575.404	562.092	28,0%	24,1%	24,0%	26,7%
Vendas	(72.313)	(68.202)	(73.584)	(229.565)	(227.031)	9,6%	10,0%	9,6%	10,7%
Gerais & Administrativas	(44.743)	(42.853)	(53.790)	(128.183)	(138.741)	6,0%	6,3%	7,0%	5,9%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	(5.915)	(11.002)	(5.085)	(17.928)	(5.150)	0,8%	1,6%	0,7%	0,8%
Total Despesas Operacionais	(122.971)	(122.057)	(132.459)	(375.676)	(370.922)	16,4%	17,9%	17,2%	17,4%
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	86.978	42.179	52.462	199.728	191.170	11,6%	6,2%	6,8%	9,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial			(178)		(238)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Despesas Financeiras	(68.033)	(53.820)	(126.613)	(220.376)	(292.469)	9,1%	7,9%	16,4%	10,2%
Receitas Financeiras	42.196	39.713	60.585	128.878	203.442	5,6%	5,8%	7,9%	6,0%
Variações Cambiais Líquidas	199.788	397.903	(385.363)	611.009	(197.353)	26,6%	58,3%	50,0%	28,4%
Financeiras Líquidas	173.951	383.796	(451.391)	519.511	(286.380)	23,2%	56,2%	58,6%	24,1%
Lucro antes I.R. Cont. Social	260.929	425.975	(399.107)	719.239	(95.448)	34,8%	62,4%	51,8%	33,4%
Prov. IR e Contrib. Social	(77.304)	(118.962)	145.808	(199.162)	69.156	10,3%	17,4%	18,9%	9,2%
Partic. dos Minoritários	(822)	(704)	(2.409)	(2.021)	(8.185)	0,1%	0,1%	0,3%	0,1%
Lucro Líquido	182.803	306.309	(255.708)	518.056	(34.477)	24,4%	44,9%	33,2%	24,0%
Depreciação/Amortização/Exaustão	112.097	107.385	102.895	328.869	295.718	14,9%	15,7%	13,4%	15,3%
EBITDA	199.075	149.564	155.357	528.597	486.888	26,5%	21,9%	20,2%	24,5%

Anexo 2

Balanço Patrimonial Consolidado

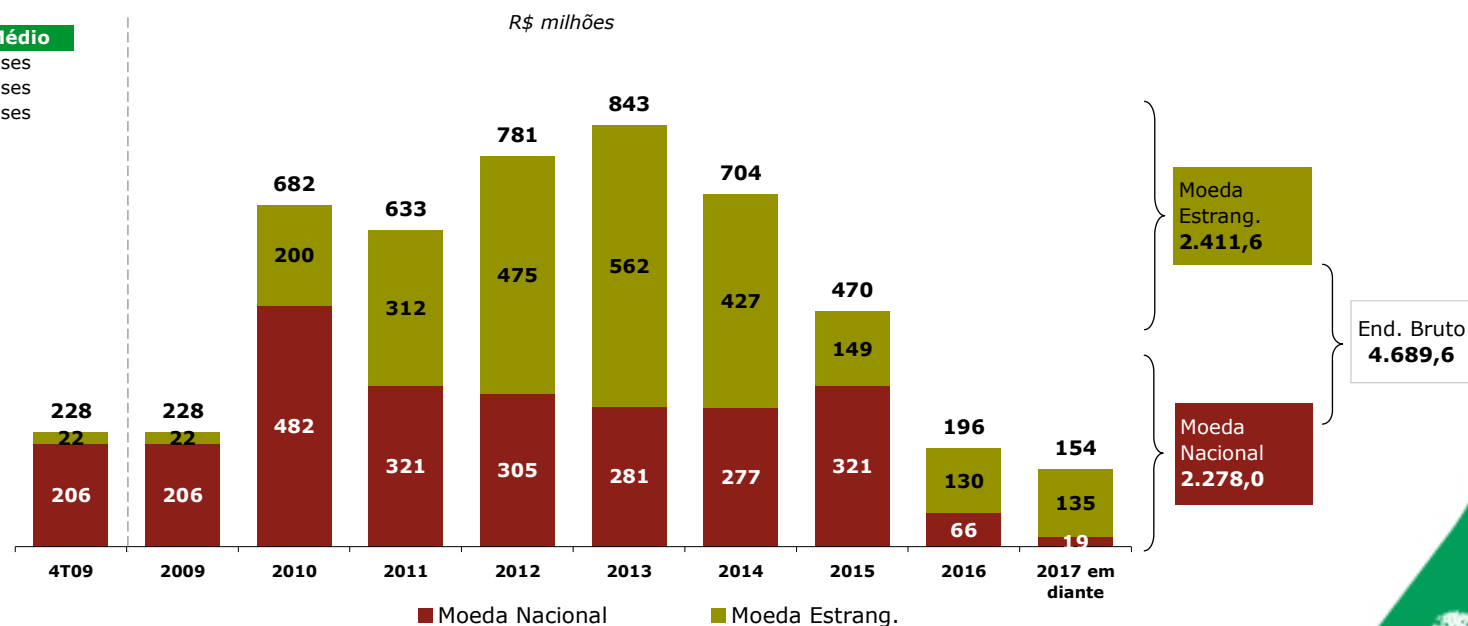
Legislação Societária - Lei 11.638/07 (R\$ mil)

Ativo	30/9/2009	31/12/2008	Passivo e Patrimônio Líquido	30/9/2009	31/12/2008
Ativo Circulante	3.219.798	3.180.419	Passivo Circulante	1.129.828	843.368
Caixa e bancos	11.644	104.586	Empréstimos e Financiamentos	784.021	479.262
Aplicações financeiras	1.534.078	1.190.591	Fornecedores	179.346	215.546
Títulos e valores mobiliários	339.736	407.521	Imposto de renda e contribuição social	1.931	764
Clientes	520.619	633.080	Impostos a recolher	47.075	42.152
Estoques	443.769	437.092	Salários e encargos sociais	66.320	59.661
Impostos e contribuições a recuperar	326.378	326.969	Dividendos a pagar		0
Outros	43.574	80.580	Outros	51.135	45.983
			Não Circulante	4.052.229	5.123.843
			Empréstimos e Financiamentos	3.905.643	4.971.637
			Outros	146.586	152.206
Não Circulante	4.673.065	5.061.781	Participações dos Minoritários	37.745	27.974
Realizável a Longo Prazo			Patrimônio Líquido	2.673.061	2.247.015
Imp. renda e contrib. social diferidos	118.199	314.062	Capital Social Realizado	1.500.000	1.500.000
Impostos a compensar	185.232	206.514	Reservas de Capital	84.491	84.491
Depósitos judiciais	33.963	79.793	Reservas de Reavaliação	79.461	81.016
Outros	109.375	106.028	Reservas de Lucros	1.101.098	661.627
Investimentos	11.552	8.700	Ajustes de avaliação Patrimonial	(12.179)	(309)
Imobilizado	4.159.319	4.299.443	Ações em Tesouraria	(79.810)	(79.810)
Intangível	55.425	47.241			
			Passivo Total	7.892.863	8.242.200
Ativo Total	7.892.863	8.242.200			

Anexo 3 Cronograma de Resgate dos Financiamentos – 30/09/09

R\$ milhões	4T09	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 em diante	Total
Bndes	82,2	82,2	304,0	304,0	288,7	263,1	256,3	290,2	41,4	0,7	1.830,7
Outros	123,5	123,5	177,7	16,7	16,7	18,0	21,0	30,9	24,9	18,0	447,2
Moeda Nacional	205,7	205,7	481,8	320,7	305,4	281,1	277,3	321,1	66,3	18,7	2.278,0
Pré Pagamento	16,2	16,2	163,2	261,5	426,8	491,1	360,0	81,7	-	-	1.800,7
Financ. de Ativo Fixo	0,4	0,4	1,7	1,7	1,7	1,4	-	-	-	-	6,8
Outros	5,5	5,5	35,5	48,9	46,7	69,1	66,8	66,8	129,8	135,0	604,1
Moeda Estrang.	22,2	22,2	200,4	312,1	475,2	561,5	426,8	148,6	129,8	135,0	2.411,6
End. Bruto	227,9	227,9	682,2	632,8	780,5	842,6	704,2	469,6	196,0	153,7	4.689,6

	Custo Médio	Prazo Médio
Moeda Local	8,3 % a.a.	34 meses
Moeda Estrangeira	3,9 % a.a.	48 meses
Dívida Bruta		41 meses



Anexo 4

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado

Legislação Societária - Lei 11.638/07 (R\$ mil)

	3T09	9M09	3T08	9M08
Caixa Líquido Atividades Operacionais	186.239	546.951	80.444	16.038
Caixa Gerado nas Operações	137.586	299.838	153.201	439.893
Lucro líquido do período	182.803	518.056	(255.708)	(34.477)
Depreciação e exaustão	112.097	328.869	102.895	295.718
Resultado na alienação de ativos	(1.182)	(6.956)	385	989
Imp de renda e contrib social diferidos	74.668	191.460	(147.708)	(71.057)
Juros e var cambial sobre financiamentos	(162.092)	(515.330)	528.848	460.227
Pagamento de juros	(67.603)	(226.908)	(69.048)	(214.400)
Resultado de equivalência patrimonial			178	238
Resultado da participação minoritária	822	2.021	2.409	8.185
Outras	(1.927)	8.626	(9.050)	(5.530)
Variações nos Ativos e Passivos	48.653	247.113	(72.757)	(423.855)
Clientes	45	112.461	(2.795)	(70.358)
Estoques	(5.645)	(6.237)	(30.379)	(62.115)
Impostos a recuperar	35.470	65.304	(29.704)	(89.164)
Títulos e valores mobiliários	(7.293)	67.785		
Despesas antecipadas	(7.394)	16.248	10.626	11.248
Demais contas a receber	6.390	27.703	(5.144)	(16.823)
Fornecedores	26.557	(35.971)	(25.470)	(164.236)
Impostos a recolher	(1.224)	4.923	1.350	(1.673)
Imp de renda e contrib social	161	1.442	324	(30.247)
Salários, férias e encargos sociais	6.989	6.659	9.587	7.739
Demais contas a pagar	(5.403)	(13.204)	(1.152)	(8.226)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(78.322)	(205.326)	(120.056)	(416.715)
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(76.612)	(212.973)	(125.988)	(429.427)
Aumento do intangível	(2.617)	(2.617)		
Venda de ativos	2.195	11.552	4.865	6.264
Outros	(1.288)	(1.288)	1.067	6.448
Caixa Líquido Atividades Financiamento	76.591	(91.080)	75.935	431.588
Captação de financiamentos	197.385	204.756	94.412	727.959
Amortização de financiamentos	(80.731)	(223.753)	(18.477)	(178.661)
Integraliz capital por minoritários	6.744	7.793		2.292
Resgate de capital por minoritários		(265)		
Dividendos pagos	(46.807)	(79.611)		(120.002)
Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	184.508	250.545	36.323	30.911
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.361.214	1.295.177	2.093.229	2.098.641
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.545.722	1.545.722	2.129.552	2.129.552